

Jornal da Wall- N° 3127 Preço: 1,20 € (IVA inc.) GRANDE



AURÉLIO FERREIRA ESCLARECE "POLÉMICA" SOBRE RELATÓRIO DE AUDITORIA À TUMG

O presidente da Câmara da Marinha Grande, num artigo enviado ao JMG, responde à posição assumida por Fátima Cardoso e anuncia que vai avançar com uma participação criminal no Ministério Público pelas afirmações proferidas pela ex-administradora da TUMG »pág. 8







ECONOMIA

VIDREIRA CRISAL CONSTRÓI FORNO HÍBRIDO



A Crisal e a Rega Energy anunciaram um "marco histórico" com a assinatura de um acordo de longo prazo para o fornecimento de gases renováveis » pág. 7

MOLDES

TELMO FERRAZ QUER FUTURO A SER DISCUTIDO

Num artigo de opinião, o empresário marinhense lamenta a falta de discussão em torno do futuro do concelho e apela à tomada de medidas para "acordar" o cluster dos moldes » pág. 2

PITEIRA ESTÁ EM ESTÁGIO NOS PAÍSES BAIXOS » pág. 12



Tel. 244 574 050 | www.anphis.pt

» OPINIÃO

Discutir é preciso. Só é derrotado quem não luta



País, Concelho, ou Empresa onde não haja discussão na procura da excelência, não se avalie e tome decisões preventivas ou correctivas, sempre que necessário, é um País adiado, um Concelho que não cresce, uma Empresa sem futuro consolidado.

Depois do 25 de Abril, o maior crescimento do nosso País, foi apoiado por uma nova participação da chamada "Sociedade Civil" faminto por discutir o País. Esta participação, básica como era, não cumpriu parte dos seus objectivos primários porque, naquela altura, um partido político, tentou de imediato controlar a sua acção. Refiro-me às Comissões de Moradores, uma aprendizagem da participação primária das populações.

O nosso Concelho cresceu, sempre que os Partidos Políticos se abriram à participação dos não militantes e foram à procura da massa crítica e ideias inovadoras para o Concelho. Assim se começou a construir um novo Concelho. Que saudados temos de um Dr. Vareda, de um Osvaldo Castro, de um Jorge Martins, só para citar alguns visionários que nos deixaram e tanta falta nos fazem. Que saudades das suas convivências e amizade, mas também da sua visão para a construção de um futuro colectivo melhor para a Sociedade Marinhense e para o País.

Hoje, o País discute-se nos restritos círculos políticos, nas sedes dos partidos, nas assembleias. De Freguesia, Municipais ou da República, mas sabemos que se discute mais a vontade e interesses das direcções partidárias, do que a vontade colectiva e interesses, do chamado "povo". Isto é uma constatação. Nada contra os partidos políticos, porque ne-

les assenta o sistema democrático. Mas sabemos também, que o sistema democrático será mais forte quanto mais participado for por todos quantos queiram por bem, discutir e ajudar a resolver os problemas que afectam a vida colectiva das populações.

No Concelho e no caso concreto do nosso, temos até dúvida, se existe uma verdadeira discussão sobre o nosso desenvolvimento, isto dentro das forças políticas ou movimentos, porque fora delas, todos sabemos não existir. Isto, é verdade mais hoje do que no passado, mas também foi assim no passado. Lembro-me até, que há muitos anos, sentindo esta necessidade de haver uma visão fora do círculo político, conseguimos incluir no programa eleitoral do PS, a criação de uma Comissão Consultiva, constituída por cidadãos com reconhecida capacidade crítica, afim de aconselhar os executivos da Câmara na sua actividade governativa. Este ponto dos diversos programas eleitorais, até hoje, nunca foi posto em prática. Porquê, isto na minha modesta opinião?? Porque havia e há o medo, de se perder o poder, sempre que discutido e eventualmente questionado, o que se pretende fazer ou foi feito.

Esta falta de discussão no País e no Concelho, infelizmente, a falta de discussão, também existe nas empresas e, pior do que apenas nas empresas, existe na Indústria de Moldes, não por medo de haver perda de poder mas, porque o tempo disponível se esgota a apagar fogos postos por incendiários anónimos ou não, pandemias, guerras, falta de crescimento na Europa, redução de encomendas, condições de pagamento agravadas, custos financeiros absurdos,

se crédito houver, o que nesta altura não é certo que haja.

É conhecida a actual crise por que passa o sector de moldes na Europa e por via directa em Portugal. Curiosamente, esta previsão chegou-nos em 2023 num texto de opinião, uma opinião do japonês Mr. Yamamoto Makino, prevendo a crise na Indústria Automóvel e por essa razão a crise anunciada no sector dos moldes, na Europa e em Portugal.

Para quem, infelizmente, está com falta de visão, por enquanto apenas ocular, felizmente ainda ouve e continua a pensar livremente, serviu-nos de alerta o aviso e em tempo oportuno, procurarmos outros sectores de actividade onde trabalhar, sem deixarmos de acompanhar o sector automóvel, sabendo da importância deste sector, para a Indústria de Moldes, na Europa e também, para o sector em Portugal. Em boa altura o fizemos. Hoje podemos confirmar a oportunidade das nossas decisões, desde o aparecimento da pandemia e também em 2023.

Porém, sentimos agora ser urgente, promover a discussão deste e outros problemas que a todos afeta. Parece que o sector se encontra adormecido sem reação, como no passado acontecia. É preciso acordar o cluster da Indústria de Moldes. O cluster parece estar anestesiado. Nada fazendo, só pode agravar os actuais problemas pelos quais passa o sector. Compreendemos quem preferencialmente olha apenas para si, tentando controlar os problemas que afectam as suas empresas. Quando os fogos postos são muitos e surgem em catadupas, a tendência prioritária é tentar apagar as labaredas mais pequenas e só depois, se tenta apagar as maiores. Só que, extintas as mais pequenas, as maiores, poderão encontrar-se já fora de controlo, de tal forma que, apenas restem as cinzas, para mais tarde lamentar.

Aqui não temos muitas dúvidas. Ou em primeiro lugar as Empresas, olhando para si, tentam resolver o que lhes compete resolver, o sector em discussão alargada, o Estado e principalmente as instituições financeiras, reúnem esforços e ajudam a definir um rumo que defenda todo o sector, ou não o fazendo, as dificuldades das empresas agravar-se-ão e a Indústria de Moldes Portuguesa, joia da coroa industrial do País no passado e hoje, olhada de lado por quem antes a idolatrava, terá bem mais dificuldades para resolver os problemas que afectam o sector.

O sector precisa de se reunir num Fórum aberto à participação de todos, por forma a serem tomadas medidas que o ajudem a vencer as suas actuais dificuldades. O sector já passou e venceu outras crises. Se continuar a nada ser feito, as empresas mais avisadas, com maior ou menor dificuldade, resilientes como sempre foram, sairão do actual sufoco. Curiosamente, para as que resistirem, até ficarão com a vida mais facilitada porque haverá menos concorrência, já que, infelizmente, outras não resistirão e acabarão por fechar as suas portas.

NÃO SERIA MELHOR UNIR FORÇAS PARA RECUPERAR UM SECTOR ÚNICO EM INOVAÇÃO, QUE NOS DEVIA ORGULHAR PELO QUE FEZ ATÉ AQUI E PODE CONTINUAR A FAZER, DO QUE MAIS TARDE TENTAR REANIMAR UM SECTOR EM PARAGEM CARDÍACA???

DISCUTIR É PRECISO, SÓ É DERROTA-DO QUEM NÃO LUTA. &

ECONOMIA

"LOJA VIDREIRO" QUER 'TRATAR' DAS FINANÇAS DOS MARINHENSES

"Loja Vidreiro" é como se designa o espaço que a rede Doutor Finanças acaba de inaugurar na cidade da Marinha Grande, na Rua Professor Virgílio de Morais. O JMG esteve na inauguração, ocorrida na última quinta feira, 17 de outubro, e falou com os responsáveis pelo negócio

Carlos Almeida e André Bastos, naturais de Aveiro e Leiria, respetivamente, são os sócios da "Loja Vidreiro" que acaba de abrir portas na Marinha Grande. Ao JMG justificaram a decisão de investir no concelho pelo "elevado potencial" existente, tratando-se de uma zona do país "fortemente industrializada", à qual "sentimos necessidade de levar a literacia financeira".

Entre os serviços a prestar, constam a formação para empresas na área da literacia financeira, em vários níveis, intermediação de crédito e mediação de seguros para "ajudar as famílias a poupar alguns valores mensalmente".

Segundo os responsáveis, o serviço prestado é gratuito para o consumidor, sendo a remuneração garantida pelas entidades parceiras do Dr. Finanças, como



bancos, financeiras e seguradoras, na medida em que se trata de um intermediário de crédito vinculado, certificado pelo Banco de Portugal.

A abertura da loja, situada numa rua "movimentada e com boa visibilidade" vai garantir, para já, a criação de dois postos de trabalho.

"O nosso crescimento vai depender da forma como a população vai reagir à nossa chegada", referiram os sócios, frisando que o Dr. Finanças se posiciona no mercado como "um key player" na área da literacia financeira. "Não basta ganhar muito dinheiro, temos que saber como gerir dinheiro e o Dr. Finanças sabe fazer essa gestão e ensinar como fazê-lo".

Os responsáveis estão assim "otimistas" com o sucesso da "Loja Vidreiro", mostran-

do-se disponíveis para ajudar os clientes a pensar no futuro, aconselhando as melhores opções de poupança e de investimento.

O presidente do Município, Aurélio Ferreira, marcou presença na cerimónia inaugural, realçando, na sua intervenção, a pujança económica e social da Marinha Grande, bem como o seu "potencial de crescimento e desenvolvimento", citando os dados estatísticos que colocam a Marinha Grande no topo do rendimento per capita a nível distrital e acima da média nacional. "Temos todas as condições para as pessoas que aqui trabalham, vivem, que nos visitam e investem aqui", referiu o autarca, acrescentando que "continuamos a ter uma capacidade de investimento muito grande, de fazer e gerar riqueza, que tem de ser aplicada e potenciada". Ł

AGENDA CULTURAL E LÚDICA

24 DE OUTUBRO - QUINTA FEIRA

20h, Jantar Vínico Solidário, pelo Rotary Club da Marinha Grande

Restaurante Nini

25 DE OUTUBRO - SEXTA FEIRA

14h30, Seminário "Dar à costa – A força das marés", pelo Município

Auditório da Resinagem

21h30, Tertúlia Poesia ao Serão "Vladimir Aires Rodrigues", pelo Município e ACR Comeira

Museu Joaquim Correia

26 DE OUTUBRO - SÁBADO

16h, Conferência "O poder transformador da cultura no Património", no âmbito do II Ciclo de Encontros da ACR Comeira e do Teatro do Botão Instalações da ACR Comeira

16h, Tertúlia "A arte na mente de Vladimir Rodrigues", pelo Município

Museu Joaquim Correia

21h30, Concerto com Paulo de Carvalho "E depois do Adeus"

Teatro Stephens

27 DE OUTUBRO - DOMINGO

9h, Percurso pedestre "Um saltinho à lebre", pelo Município

Concentração junto ao Arquivo Municipal

A partir das 9h, Comemorações do 125.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande

Quartel dos Bombeiros

12h30, Almoço comemorativo do 10.º aniversário da Projetos de Vida Sénior

Sede do Império

28 DE OUTUBRO - SEGUNDA FEIRA

9h30, Seminário "Sessão para uma cultura acessível CRID/IPL"

Auditório da Resinagem

ÀS QUARTAS FEIRAS

21h30, "Poesia ao Serão", pela ACR Comeira Sede da Comeira

AOS DOMINGOS

10h, Caminhada em defesa da Floresta da Almoinha Velha, pelo Grupo de Amigos da Floresta Almoinha Velha, na Moita

Concentração no Largo da Capela da Moita 🗷

ANIMAIS DE COMPANHIA

CÂMARA DINAMIZA CAMPANHA DE IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

O Município da Marinha Grande, através do Serviço Médico Veterinário, está a dinamizar uma campanha de identificação eletrónica gratuita de cães e gatos, como "medida de sensibilização fulcral para a prevenção do abandono animal, responsabilização na sua detenção bem como, no processo de restituição célere dos animais aos seus detentores, em caso de fuga",

A campanha arrancou na última segunda feira e vai decorrer até ao próximo dia 13 de dezembro, nas instalações do Centro de Recolha Oficial, na Estrada da Garcia. Para usufruir deste serviço é necessário o agendamento prévio junto do Serviço Médico Veterinário/CRO (244 098 864).

Segundo a autarquia, a iniciativa destina-se a cães e gatos sem identificação eletrónica com idade superior a dois meses, cujos detentores sejam residentes no concelho.

No dia da marcação, é necessário levar o Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Número de Identificação Fiscal do detentor do animal para registo na base de dados oficial do Sistema de Informação de Animais de Companhia, adverte a autarquia.

Em nota de imprensa, a Câmara Municipal faz ainda saber que a identificação de animais de companhia (cães, gatos e furões) é legalmente obrigatória e deve ser feita até 120 dias após o nascimento do animal.



"Verifica-se, contudo, que continuam a surgir diariamente na via e locais públicos animais de companhia sem qualquer identificação que permita o reencontro/devolução ao seu detentor, indiciando elevadas taxas de incumprimento desta obrigação", revela ainda o Município. ν

INVERNO

HORA MUDA DOMINGO



É já no próximo domingo, dia 27 de outubro, que Portugal vai entrar no horário de inverno. Assim, em Portugal Continental e na Madeira, os relógios devem ser atrasados 60 minutos às duas horas da madrugada. Já nos Açores, a mudança acontece mais cedo, quando for uma hora. \varkappa

SOCIEDADE

PROJETOS DE VIDA SÉNIOR ASSINALA 10.º ANIVERSÁRIO

O salão do Sport Império Marinhense foi o local escolhido para a celebração do 10.º aniversário da Projetos de Vida Sénior, já no próximo domingo, dia 27 de outubro, a partir das 12h30. Segundo a coordenadora pedagógica, Sílvia Gemito, está previsto um almoço convívio, seguido de música ao vivo e baile.

Recorde-se que a Universidade Projetos de Vida Sénior desenvolve as suas atividades nas instalações do Instituto Superior D. Dinis (ISDOM), na Marinha Grande, recebendo alunos com 50 ou mais anos de idade, e com qualquer nível de escolaridade. Neste 10.º ano de funcionamento do projeto, que conta com 31 professores voluntários, existem três dezenas de disciplinas à disposição. História, Reiki, Biologia, Ginástica



e Mindfulness, Dança Criativa, Novas Tecnologias, Desenvolvimento Pessoal, Segurança & Cidadania, Inglês e Artes Decorativas são apenas alguns exemplos do vasto plano curricular da Universidade Sénior. $\boldsymbol{\varkappa}$

» OPINIÃO

Sete anos passados sobre o incêndio o pinhal exige recuperação

No dia 15 de Outubro assinalaram-se os sete anos sobre o incêndio que dizimou 86% do Pinhal de Leiria, mais de 9500 hectares. É urgente que se tomem as medidas necessárias para voltar a dar vida ao pinhal restituindo-lhe a sua importância económica, social e cultural. As novas gerações devem ter o direito de ver e viver um espaço de enorme significado para sucessivas gerações de marinhenses.

O PCP insiste na necessidade de inverter o caminho de abandono, desordenamento e falta de perspectiva que a incúria e incompetência do Governo têm desenvolvido no pinhal de Leiria.

O PCP tem apresentado sucessivamente propostas, designadamente para a concretização de um verdadeiro plano de reflorestação, recuperação e requalificação, a efectivação de meios técnicos e humanos e a indispensável consideração no Orçamento do Estado de, pelo menos, os 18 milhões de euros que resultaram da

venda do material lenhoso pós incêndio.

Há responsáveis nas suas causas do incêndio e pelo estado em que se encontra hoje o pinhal. As causas do incêndio de 2017 foi o abandono a que os sucessivos governos de PS e PSD, com ou sem CDS, votaram o pinhal. Foram décadas de desinvestimento nos meios de preservação, no ordenamento e na limpeza, foi o desaparecimento da Guarda Florestal e o enfraquecimento do ICNF que chegou a ter mais de 100 assistentes operacionais e à época do incêndio estava reduzido a 11.

O estado em que hoje está o pinhal tem os mesmos responsáveis, os governos do PS, PSD e CDS que protelam as medidas de investimento, que recusam as propostas do PCP para consagrar no Orçamento do Estado as verbas necessárias, que não avançam com a planificação e a reflorestação.

Também a Câmara Municipal da Marinha Grande tem responsabilidades, não porque lhe caiba assegurar a regeneração do pinhal, mas porque aceita contribuir para o rol das falsas medidas que até hoje nada resolveram. A autarquia deveria estar a exigir medidas de fundo do governo e não a propor-se recuperar parcelas insignificantes de pinhal.

ℬORISCO DE SE VOLTAR A REPETIR

Contrariamente ao que seria desejável, e foi prometido, este ano de 2024 fica marcado por uma área ardida no país ainda de maiores dimensões do que em 2017. Continuam-se a perder vidas humanas, habitações, animais e propriedades.

São necessárias medidas que protejam o pinhal e invistam na protecção civil, designadamente com o respeito e investimento nas corporações de bombeiros.

Medidas indispensáveis:

- Um plano de reflorestação, recuperação, requalificação, manutenção e gestão do Pinhal de Leiria, que substitua o actual plano de gestão. Concretizar, no imediato, um plano de combate a espécies invasoras, de preservação e fixação de solos, de protecção e preservação de cursos de água.

- Inscrever, no Orçamento do Estado, o princípio de que as verbas realizadas com a venda de material lenhoso sejam integralmente aplicadas na Mata Nacional.
- Verbas para o reforço imediato da estrutura do ICNF para a Mata Nacional de Leiria.
- Garantir um modelo de propriedade e gestão públicas da Mata Nacional de Leiria
- Suspender as componentes do projecto Revive Natura relativas ao património imobiliário do Pinhal de Leiria.
- Criar o Museu Nacional da Floresta na Marinha Grande, na dependência do Ministério do Ambiente nas instalações do Parque do Engenho.

Comissão Concelhia da Marinha Grande do Partido Comunista Português

EDUCAÇÃO

MARINHA GRANDE E UNIVERSIDADE DE MACAU CELEBRAM ACORDO

Fomentar o intercâmbio educativo, cultural e social entre as regiões de Marinha Grande e Macau, é o principal objetivo da parceria recentemente formalizada entre o Município, o Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente e a Universidade de São José de Macau

Segundo fez saber a autarquia, a cerimónia de assinatura do protocolo de cooperação decorreu no Auditório do Edifício da Resinagem, no passado dia 3 de outubro, na presença do presidente da Câmara Municipal, Aurélio Ferreira, do diretor do Agrupamento Poente, Cesário Silva, e do vice-reitor da Universidade de São José, Álvaro Barbosa.

A referida parceria visa a união de esforços para potenciar as áreas da Investigação, ensino e formação profissional; Arte, Cultura e Turismo; e Inovação e Desenvolvimento Económico e Social.

Através deste protocolo, será possível aos alunos finalistas da Escola Secundária Eng.º Acácio Calazans



Duarte aceder a experiências enriquecedoras de âmbito académico e profissional em Macau, ao passo que a comunidade académica da Universidade de São José poderá, por seu turno, beneficiar do contacto com a região da Marinha Grande e as suas potencialidades.

Na ocasião, o presidente Aurélio Ferreira referiu que "este é um momento que reflete a nossa capacidade de estabelecer pontes multiculturais e além-fronteiras, para uma abordagem do futuro na educação, com partilha de reflexões, intercâmbio, inovação e desenvolvimento mútuos, proporcionando oportunidades únicas tanto para os estudantes da Marinha Grande, como para os de Macau".

Já o diretor do Agrupamento

Poente, Cesário Silva, sublinhou o potencial desta cooperação para impulsionar o sucesso escolar e fortalecer a dimensão internacional do ensino local, reforçando o compromisso do agrupamento com a abertura a contextos internacionais.

Para aprofundar o tema, o vice-reitor da Universidade de São José, Álvaro Barbosa, proferiu a conferência "Macau e Portugal: Uma relação atual através da Academia", na qual explorou as potencialidades da Universidade para fortalecer as relações bilaterais e promover o diálogo intercultural

Após a assinatura do protocolo decorreu um momento musical com o estudante João Tiago Brito, da Escola Secundária Acácio Calazans Duarte. k

PROJETO SAP4MA

CENTIMFE PREMIADO NA ALEMANHA

O projeto SAP4MA, do qual o CENTIMFE é um dos parceiros, foi distinguido na semana passada, com o Euripides² Innovation Award, durante o evento Xecs Matchmaking, decorrido em Hamburgo, na Alemanha.

Segundo divulgou o CENTIMFE, "este reconhecimento destaca o trabalho pioneiro no desenvolvimento de tecnologias de embalagens inteligentes, que prolongam a vida útil dos alimentos mantendo a sua qualidade", acrescentando que "esta inovação tem o potencial de revolucionar o armazenamento de alimentos, contribuindo para a redução do desperdício alimentar e promovendo um consumo mais sustentável".

Trata-se de um projeto financiado por Portugal, Turquia e República Checa, através da ANI
– Agência Nacional de Inovação,
TÜB TAK e do Ministério da Educação, Juventude e Desporto da República Checa.

O consórcio SAP4MA é composto pelo CENTIMFE, CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Avançados, MOLDIT Industries, Kerevitas, Nanomik Biotechnology e Bioactive. µ

»TEMAS PARA REFLEXÃO

A Epigenética



Isabel Antunes

Diz o povo com razão: «Nós somos o que comemos». A Ciência acrescenta: «Nós também somos o que os nossos pais comeram, o que os nossos avós comeram e o que os nossos pais e os nossos avós viveram e como viveram».

A pesquisa sobre o genoma e sobre as alterações epigenéticas desencadeadas pelo ambiente e pela vivência prova que a hereditariedade e a genética não são suficientes para entender a natureza humana.

O ambiente exerce influência precoce no feto com mudanças epigenéticas pré-natais ligadas à dieta e à reacção ao Stresse maternais que revelaram predisposição para a Ansiedade; é também importante ao longo da vida do adulto na regulação da Serotonina, Dopamina e Oxitocina, do Cortisol e da Adrenalina, as quais modulam comportamentos e Personalidade.

A Ciência da Epigenética sabe que os estímulos da vivência e do ambiente estimulam uns genes e silenciam outros.

Na McGill University, Canadá, provou-se que os bons cuidados de uma mãe-animal com a cria «estimulam as vias de sinalização do Stresse que removem os grupos metil do DNA e que isso liberta o gene firmemente enrolado, expondo-o para transcrição. O gene glicocorticoide é activado, resultando numa resposta reduzida ao Stresse».

Um exemplo: No caso de gémeos de genomas iguais que viveram em diferentes ambientes com estímulos sociais, alimentares, afectivos e higiénicos diversos, a Epigenética provou que há trocas bioquímicas na Fisiologia cerebral que revelam alterações na reacção ao Stresse (devidas a metilação do DNA nas ilhas CpG proximais ao gene DLX1) e na nutrição (que pode resultar em transtornos alimentares e obesidade).

Outro exemplo: A violência e/ou negligência parental sofridas por um indivíduo têm consequências danosas no desenvolvimento dos neurónios na Infância e na actividade desse adulto.

Ainda outro exemplo: Maus hábitos de sedentarismo e de nutrição de alguém vão resultar em problemas sérios no comportamento, cognição, Personalidade e Saúde Mental de gerações seguintes, pois a Epigenética comportamental provou que as mudanças na expressão génica são transmitidas aos filhos e aos filhos dos filhos.

A Psicoterapia com acção no comportamento produz mudança epigenética na expressão dum gene, a qual, por sua vez, é transmitida às gerações seguintes, mais evidente na mãe que tenha, depois, uma filha. ν

MARINHA GRANDE

PAVIMENTAÇÕES OBRIGAM A CORTES DE TRÂNSITO

O Município da Marinha Grande enviou nota à comunicação social a informar que, devido à realização da empreitada de reabilitação do pavimento de diversas ruas no concelho, em curso desde a última segunda feira, 21 de outubro, e a decorrer até esta sexta, 25, o trânsito estará interrompido na Rua Manuel Ferreira, na Ordem.

"No final da jornada diária, a zona de trabalhos será desocupada e restabelecida a circulação", explica a autarquia que pede desculpa pelo incómodo e agradece "a compreensão de todos pelos inconvenientes daí decorrentes". ν

ECONOMIA

CENTIMFE DEBATE DIGITALIZAÇÃO

"Digitalização" será o tema do webinar que o CENTIMFE - Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos se prepara para dinamizar já na próxima quarta feira, dia 30 de outubro, pelas 9h. O Inglês será a língua oficial do evento durante o qual serão apresentados diversos projetos, entre os quais "Recycling towards sustainability", em português "Reciclagem rumo à sustentabilidade", pela empresa portuguesa Maxiplás. As inscrições são gratuitas e decorrem online. Mais informações em centimfe.com. 🗷

TRÁFICO DE DROGA

DETIDOS CABECILHAS DE GRUPO QUE ATUAVA NA MARINHA GRANDE

A Polícia Judiciária (PJ), através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, deteve dois homens e uma mulher, cabecilhas de um grupo criminoso organizado que, desde há vários meses, se dedicava à distribuição de significativas quantidades de droga na região da Grande Lisboa e, também, na Marinha Grande

Segundo as autoridades, na última quinta feira, 17 de outubro, no decurso da operação "Ad Aeternum" foram realizadas de 13 buscas domiciliárias e 11 não domiciliárias, das quais resultou "a apreensão de consideráveis quantidades de haxixe, cocaína e MDMA, além de dinheiro em numerário, uma arma e automóveis, assim como diversos documentos e objetos com relevância para a investigação e outras substâncias como óxido nitroso (conhecido como a



droga do riso, que provoca lesões pulmonares e queimaduras frias graves) e "snus" (tabaco em pó humedecido, que funciona como estimulante, com três/quatro vezes mais nicotina que um cigarro)".

A PJ dá ainda conta que, além dos três deti-

dos, com idades compreendidas entre os 20 e os 36 anos, e residentes em Almada e na Marinha Grande, foram identificados outros suspeitos, e que as investigações prosseguem no âmbito de um inquérito dirigido pelo Departamento de Investigação e Ação Penal de Almada. ν

MARINHA GRANDE

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS AJUDAM BEBÉ A NASCER

Quatro colisões entre viaturas, um despiste, um atropelamento, um acidente de trabalho e um parto a caminho do hospital foram apenas algumas das ocorrências que marcaram a última semana dos Bombeiros Voluntários da Marinha Grande.

A semana começou com dois acidentes rodoviários. O primeiro, uma colisão entre um automóvel e um veículo de duas rodas, às 18h34 do dia 14, nas Figueiras, e o segundo, uma colisão entre automóveis, três horas mais tarde na estrada nacional 242, na Embra. Os bombeiros socorreram o ferido ligeiro que resultou do primeiro acidente, e as duas pessoas feridas no segundo, e que tiveram de receber assistência médica no Centro Hospitalar de Leiria.

Na terça feira, dia 15, às 9h07, foi dado o alerta para um atropelamento na Rua dos Bombeiros, que causou um ferido sem gravidade, e na quinta feira, às 17h18, um acidente de trabalho, na Zona Industrial, provocou ferimentos ligeiros numa pessoa.

Na sexta feira, às 11h12, os bombeiros foram chamados à A8, ao quilómetro 131, no sentido Sul/Norte, para acudir ao ferido que resultou de um despiste, e duas horas mais tarde



ajudaram no nascimento de uma bebé, dentro da ambulância, parada na A1 a caminho da Maternidade Byssaia Barreto, em Coimbra, e com o apoio da equipa da viatura médica de emergência e reanimação de Leiria.

Ainda no mesmo dia, pelas 19h53, a colisão entre um automóvel e um veículo de duas rodas, na Avenida Vítor Gallo, resultou num ferido sem gravidade, mas que necessitou do apoio dos bombeiros, e no sábado, 19 de outubro, às 13h, os bombeiros socorreram o ferido provocado numa colisão na Estrada dos Guilhermes.

De referir ainda a ocorrência de um incêndio em equipamentos, na sexta feira, às 14h, na Rua 18 de Janeiro de 1934, e do qual não houve registo de feridos. ν

ECONOMIA

CRISAL APOSTA NO AMBIENTE E CONSTRÓI FORNO HÍBRIDO

A Crisal, única produtora portuguesa de vidro de mesa, e a Rega Energy, empresa de energias renováveis com sede em Portugal, acabam de anunciar um "marco histórico" com a assinatura de um acordo de longo prazo para o fornecimento de gases renováveis, designadamente hidrogénio e oxigénio verdes

O acordo vai contribuir para que a LCGlass – grupo internacional onde a Crisal e a sua parceira neerlandesa, Royal Leerdam, estão inseridas – atinja o objetivo de se tornar um dos produtores de vidro de mesa mais sustentáveis da Europa.

"A LCGlass, apoiada pelo seu investidor, Anders Invest, vê este acordo como um primeiro e importante passo para a descarbonização da produção de vidro de mesa. As circunstâncias de apoio do Governo Português e da União Europeia tornam este investimento viável para a Crisal, assim como a parceria com a Rega, com quem estamos entusiasmados em trabalhar neste importante projeto", referiu Antoine Jordans, CEO da LCGlass.

Já Thomas Carrier, CEO da Rega Energy, salientou que "os produtos «Made in Portugal» são uma referência de excelência, graças à sua qualidade, competitividade, rastreabilidade e resiliência da cadeia de abastecimento. Em Portugal, os recursos renováveis são abundantes: o vento, o sol e a energia hídrica tornam a eletricidade do país quase totalmente renovável, com uma percentagem de 82% no primeiro semestre de 2024". Com esta parceria de longo prazo, "a Crisal produzirá de forma mais sustentável, maximizando a eletrificação do seu processo industrial e utilizando o hidrogénio e o oxigénio verdes da Rega Energy no consumo remanescente", refere o responsável, acrescentando que "estamos orgulhosos desta jornada coletiva. Na Rega Energy, a nossa missão é apoiar muitas outras indústrias hard-to-abate em Portugal, fornecendo, em última instância, a nossa energia renovável para a produção de alguns dos produtos mais sustentáveis do mundo. «Made in Portugal. Made sustainable»".

Este acordo surge no ano em que a Crisal celebra oito décadas pautadas pela inovação e excelência na indústria do vidro,

durante as quais tem evoluído continuamente para ir ao encontro das necessidades de clientes e mercados em constante mudança. Atualmente, a empresa está a implementar uma estratégia fortemente focada na descarbonização, apoiada pela Anders Invest e pelo Programa de Recuperação e Resiliência de Portugal. Neste contexto, e durante este ano, a Crisal está a instalar um forno de fusão de vidro de última geração, com um nível de eletrificação até um máximo de 80%, o que reduz significativamente a dependência dos combustíveis fósseis. O restante consumo de gás natural será gradualmente substituído por gases renováveis fornecidos pela Rega Energy.

₱ FORNO OXI-HÍBRIDO CONTRIBUI PARA A DESCARBONIZAÇÃO

A Crisal iniciou em agosto último a demolição do antigo forno regenerativo, que será substituído por um forno oxi-híbrido, com combustão a oxigénio. "Este será não só um passo significativo para aumentar a capacidade de produção e ganhar flexibilidade para atender às necessidades dos clientes, mas também reduzirá o impacto ambiental da atividade", como fez saber a empresa. Ao aumentar o nível de eletrificação e ao introduzir gases renováveis no processo de produção, a Crisal reduzirá significativamente a sua pegada carbónica.

De acordo com Carlos Viegas, Diretor Industrial da Crisal, "as diretivas e políticas da UE são bem conhecidas, e o objetivo de neutralidade carbónica em 2040 é um desafio para a indústria do vidro, que exige a adoção de novas tecnologias, investimentos substanciais, e uma dose elevada de risco. É uma mudança que está a ser fortemente apoiada pelo nosso investidor, Anders Invest, além de contar com uma ótima colaboração com outros parceiros do projeto".

O novo forno tem um prazo de construção de 100 dias, desde as etapas de drenagem e demolição do forno atual (já concluídas), e construção do forno oxi-híbrido, aquecimento e enchimento, prevendo-se a conclusão dos trabalhos no próximo mês de dezembro.

Ainda segundo a empresa, "o design do forno de fusão e a tecnologia de combustão utilizada permitirão produzir de forma mais sustentável (reduzindo as emissões, o consumo de energia, e melhorando as condições de trabalho)", pelo que a Crisal "de-



sempenhará assim um papel de liderança na descarbonização da indústria em Portugal e na Europa". ν



COMUNIDADE VIDA E PAZ

OPERÁRIO RECEBE ESPETÁCULO SOLIDÁRIO

O Auditório Dr. José
Vareda, no Sport Operário
Marinhense, recebe no
próximo domingo, dia 27
de outubro, pelas 17h, um
espetáculo solidário para
apoiar a Comunidade Vida
e Paz - Centro de Fátima

"Daquilo que me visto que nem sempre é visto" é como se intitula a peça de teatro que será apresentada e que aborda o tema da "doença da adição, explorando os desafios da dependência, da autoaceitação e da recuperação".

A iniciativa contará com a participação do grupo musical da Comunidade Vida e Paz, Ritmos (Com)Unidade. ν JOTA-JOTI

MARINHA GRANDE RECEBEU MAIOR EVENTO ESCUTISTA

O Parque Municipal de
Exposições acolheu a estação
nacional do JOTA-JOTI, o maior
evento escutista do mundo,
com comunicações online e via
rádio, no último fim de semana,
de 18 a 20 de outubro, numa
organização do Agrupamento de
Escuteiros 36 da Marinha Grande

"Todos, por um Mundo Mais Verde" foi o tema da edição deste ano em Portugal, numa iniciativa que juntou, através de comunicações via rádio e pela internet, mais de dois milhões de jovens escuteiros em 174 países. Evidenciar a importância da sustentabilidade e do compromisso dos jovens com a proteção do meio ambiente, foram os principais objetivos.

Na Marinha Grande, durante três dias de atividades escutistas, workshops, jogos, colóquios e amizade, passaram pelo recinto cerca de um milhar de pessoas. Além dos conhecimentos adquiridos no



que se refere às tecnologias de comunicação, os participantes tiveram a possibilidade de interagir e trocar experiências com escuteiros de todo o mundo.

Um dos pontos altos do JOTA-JOTI foi a abertura oficial do ano escutista da Região Leiria/Fátima, que contou com a presença do chefe do Corpo Nacional de Escutas, Ivo Faria, do chefe da Junta Regional de Leiria/Fátima, Pedro Nogueira, da chefe do Agrupamento 36, Ana Fonseca, bem como de vários responsáveis a nível nacional e regional, dirigentes, escuteiros e Lobitos.

A iniciativa, que teve o apoio do Município da Marinha Grande, contou também com as presenças do seu presidente, Aurélio Ferreira, e do vereador João Brito. \varkappa

»OPINIÃO

ESCLARECIMENTO e DIREITO DE RESPOSTA, ao abrigo da Lei de Imprensa

PERANTE as publicações efetuadas na passada edição do vosso semanário de 17 do corrente mês, titulada a primeira de "Relatório de Auditoria à TUMG levanta indicadores de irregularidades" constituindo a segunda um texto de resposta àquela da autoria de Fátima Cardoso (ex-administradora de TUMG), prestar esclarecimentos e exercer o direito de resposta quanto à última publicação, nos termos seguintes.

A minha intervenção enquanto Presidente da Câmara Municipal da Marinha Grande, na reunião do executivo Camarário do passado dia 14 de Outubro, com referência ao tema em análise, limitou-se à apresentação, para discussão e deliberação, de um relatório elaborado pela entidade independente e de reconhecida competência, DELOITTE, sobre a atividade da Empresa Municipal TUMG, pelo período de 1 de Janeiro de 2020 a 31 de Maio de 2023, durante o qual se afiguravam

existir algumas irregularidades.

No uso da palavra e na condução dos trabalhos, limitei-me a enunciar sinteticamente as matérias abordadas pelas conclusões da DELOITTE, enfatizando e citando textualmente algumas que se debruçassem sobre matérias mais sensíveis sem, contudo, assumir em relação a estas, alguma análise crítica ou interpretativa que pudesse, por qualquer forma, influenciar a decisão do órgão, que em deliberação coletiva e unânime veio a manifestar-se pelo envio do estudo, para os fins tidos por convenientes, ao Tribunal de Contas, à Inspeção Geral de Finanças e ao Ministério Público que são as entidades competentes.

Refuto, com veemência, todas as críticas e asserções injuriosas que me são dirigidas pela ex-Administradora da TUMG no texto que enviou para publicação, bem como, o tipo de linguagem utilizada nas declarações prestadas que, na parte em que me são diretamente dirigidas, visam denegrir a minha imagem, honra e reputação e são delas lesivas enquanto pessoa e como político, bem como as dos membros que integram o executivo municipal.

A apresentação, discussão e deliberação do executivo Municipal e a forma como foi conduzida a reunião, na perspetiva de avaliar com o rigor possível a prática de um conjunto de situações que podem configurar como irregularidades praticadas durante o período objeto de análise pela DELOITTE, bem como a decisão proferida, respeitaram todos os termos da legalidade e só por evidente má-fé podem ser apelidadas de "tentativa vil e abjeta de assassinato de caráter, idoneidade ou competência profissional".

O signatário repudia, entre outras, as expressões profundamente ofensivas contidas no texto da autora supra identificada, designadamente, de que consigo se tenha voltado aos "tempos pidescos", ainda e com igual teor de gravidade, que as razões que motivaram o Presidente da edilidade vão para além das questões políticas, alvitrando serem motivações "misóginas", "xenófobas" e "racistas".

Tais imputações, intencionalmente proferidas, mascaradas de um véu de insinuação, são de enorme gravidade e invadem matéria penal, na medida em que profundamente ofendem a honra, a consideração e as convicções do signatário enquanto cidadão e autarca.

Pelas razões supra elencadas foi minha decisão apresentar participação criminal contra a sua autora no Ministério Público.

O Presidente da Câmara Municipal de Marinha Grande (Aurélio Pedro Monteiro Ferreira)

MARINHA GRANDE

NÚCLEO DA LIGA DE COMBATENTES ASSINALA 100 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Núcleo da Marinha Grande da Liga dos Combatentes comemorou no último sábado, 19 de outubro, o seu centenário. As celebrações tiveram início na sede do Núcleo, na Boavista, com a entrega de lembranças aos representantes de outros Núcleos e às entidades oficiais, o descerramento de uma placa comemorativa da efeméride e a atribuição do nome do Capitão Alberto Manuel Caetano Barata, já falecido, a uma das salas pelo seu papel na reativação do Núcleo, em 1996.

Seguiu-se a deposição de flores e um minuto de silêncio junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar no Parque Mártires do Colonialismo, numa cerimónia em que estiveram presentes o presidente do Núcleo, Óscar Rodrigues, o secretário geral da Liga dos Combatentes, Hilário Faustino, e o presidente do Município, Aurélio Ferreira, entre outras individualidades.

7 LIGA PROMETE CONTINUAR "NA LINHA

As comemorações prosseguiram com um almoço convívio, que contou com cerca de 120 pessoas, entre sócios, familiares e convidados. Antes, houve tempo para um momento solene, com a intervenção do presidente do Núcleo dos Combatentes.

Óscar Rodrigues lembrou a longa história do Núcleo, destacando a sua reativação, em 1996, afirmando que desde essa data "o Núcleo tem tido uma atividade ininterrupta e intensa" e que "continua firmemente motivado e empenhado no cumprimento dos objetivos fundamentais que lhe estão atribuídos". Em dia de festa, agradeceu à Direção da Liga pela atribuição da recente condecoração ao Núcleo, bem como pelo apoio institucional; à Câmara e às Juntas de Freguesia de Marinha Grande, Moita e Vieira de Leiria por todo o apoio e cooperação ao longo dos anos; às Direções anteriores "por todo o trabalho que desenvolveram para que o Núcleo fosse o que é hoje"; à assistente social Daniela Cardoso, "pelo importante apoio e ajuda que mensalmente continua a prestar a muitos sócios do Núcleo"; e a todos os sócios, exortando-os a continuarem ativos, participativos e envolvidos com o Núcleo para que o mesmo "possa fazer cada vez

mais e melhor por eles, pelo Núcleo e pela Liga dos Combatentes".

Seguiu-se a intervenção do secretário--geral da Liga dos Combatentes, que enfatizou o importante papel da Liga, das propostas em defesa dos Combatentes que a mesma tem vindo a apresentar às entidades governamentais e das recentes novidades que abrangem os Combatentes, "designadamente as decisões tomadas pelo atual Governo na área da saúde (comparticipação em despesas com medicamentos) a entrar em vigor em janeiro de 2025". Hilário Faustino sublinhou que a Liga "tudo tem feito para que o Estado olhe para os Combatentes", reconhecendo que a questão mais difícil tem sido traduzir junto dos sucessivos Governos esse justo reconhecimento na melhoria das medidas do ponto de vista financeiro. Apelou ainda a uma maior união dos Combatentes em torno da Liga, para que esta "ganhe ainda mais corpo e força", garantindo que "continuará sempre na linha da frente a lutar pelos interesses dos Combatentes".

₹ MEDALHAS E LOUVORES

A efeméride ficou marcada pela atribuição, pelo secretário-geral da Liga dos Combatentes, das seguintes medalhas e louvores:

- Medalha de honra ao mérito grau ouro, ao Núcleo da Marinha Grande;
- Medalha de bons serviços da Liga dos Combatentes - grau cobre, a Carlos Manuel Duarte Roldão e Carlos Manuel Henrique Cristóvão, da atual Direção do Núcleo da Marinha Grande, e a título póstumo, ao Capitão Alberto Caetano Barata, ex-presidente do Núcleo;
- Louvores a Carlos Manuel da Silva, Manuel Campos Claro e Albertino Rodrigues Rato, do Núcleo;
- "Testemunhos de Apreço", emitidos pela Liga dos Combatentes:
- Aos sócios com mais de 25 anos de inscrição: Albino Inácio Martins Grilo, Jacinto Sousa Ramos, e João Fernando dos Santos Ruivo;
- Aos sócios com mais de 50 anos de inscrição: António Rosa, Manuel Campos Claro, José António Domingos Filipe, e Fernando Duarte. ν





VIEIRA DE LEIRIA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROMOVEU DIA DO DIPLOMA



A Escola Secundária José Loureiro Botas recebeu na última sexta feira, 18 de outubro, a cerimónia do Dia do Diploma, que visou distinguir os alunos que integram o Quadro de Mérito do ano letivo 2023/24 do Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria. Segundo fez saber a autarquia, a cerimónia foi dedicada aos alunos que frequentaram o 3.º ciclo e o ensino secundário, tendo contado com a presenca da vereadora da educação, Ana Alves Monteiro, que felicitou os alunos distinguidos, pelos excelentes resultados ou ações meritórias, assim como toda a comunidade educativa. 🗷

ECONOMIA

FUTURO DA RESINA IBÉRICA DISCUTIDO NA MARINHA GRANDE

O Auditório do Edifício da Resinagem foi o local escolhido para a realização, na manhã do último sábado, 19 de outubro, da conferência "Futuro da Resina Natural Ibérica", dinamizada pela Associação de Destiladores e Exploradores de Resina (Resipinus) para assinalar o Dia do Resineiro Ibérico

A sessão de abertura contou com a presença do presidente da Resipinus, Mário Ribeiro, do presidente da Câmara Municipal, Aurélio Ferreira, e da diretora regional do Centro do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Fátima Reis.

Na ocasião, o autarca da Marinha Grande destacou a figura do resineiro, bem como a herança que a mata representa para o concelho, do ponto de vista histórico, económico, social e cultural.

Recordando que, este ano, se assinalam os 200 anos da criação da Administração Geral das Matas do Reino, Aurélio Ferreira declarou que esta "é



uma oportunidade para refletirmos sobre a importância da gestão florestal" e salientou a urgência na criação do Museu Nacional da Floresta, cuja primeira menção à sua implementação remonta a 7 de novembro de 1872, quando o então Administrador Geral das Mattas do Reino, Ernesto de Faria, determinou a criação do Museu.

O evento, que contou com a presença

de diversos profissionais portugueses e espanhóis, visou a partilha de conhecimentos sobre os investimentos e esforços realizados nos últimos anos para impulsionar a resinagem na Península Ibérica.

Os participantes tiveram a oportunidade de debater práticas sustentáveis e inovações tecnológicas, reforçando a relevância da resina natural na economia regional e na proteção do meio ambiente. L

» OPINIÃO

Reposição do bom nome da empresa TUMG

Na passada semana foram prestadas declarações, pela ex-administradora da TUMG, que exerceu funções até 31 de maio de 2023, que colocam em causa o bom nome da empresa, da administração e dos nossos trabalhadores.

Esta administração repudia veementemente a declaração da ex-administradora, publicada nos diversos órgãos de comunicação social, bem como a intenção de destabilização da empresa e do seu funcionamento.

Desde junho de 2023, que esta administração e os seus trabalhadores, têm tentado melhorar a qualidade do serviço, o profissionalismo, a notoriedade e o reconhecimento junto da população da Mari-

nha Grande. Assim, não podemos permitir que a ex-administradora faça declarações ofensivas que põem em causa o serviço público prestado à comunidade.

Importa, por isso, clarificar e repor a veracidade dos factos.

Contrariamente ao procedimento existente com a gestão da ex-administradora, antes da entrada em funções desta administração, onde existiram dezenas de milhares de euros de receita por depositar, a TUMG não possui, nas suas instalações, dinheiro proveniente de parquímetros por depositar. Por isso, é totalmente falso as afirmações que a mesma prestou junto dos diversos meios de comunicação.

Conforme apurado pela auditoria exter-

na, no período compreendido entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de maio de 2023, registaram-se levantamentos sucessivos que totalizaram 12.530 euros, para os quais não existiu suporte documental nem registo contabilístico, pelo que a afirmação da ex-administradora sobre a "existência de suporte documental" é totalmente falsa.

Relativamente à coima no valor de 7.400 euros, aplicada pela AMT – Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, esta resultou da ausência de resposta às reclamações, no período de outubro de 2022 a fevereiro de 2023, sendo essa obrigação da responsabilidade da anterior administradora.

Por fim, lamentamos que a TUMG volte a ser notícia pelos piores motivos, que abalam a sua estrutura, o seu pessoal, e a confiança dos nossos parceiros, clientes e fornecedores.

Esta administração, desde o primeiro dia de funções, está empenhada em inverter a imagem menos positiva da empresa na comunidade e tudo fará para que estas notícias não belisquem o trabalho desenvolvido, quer pela administração quer pelos nossos trabalhadores.

Marinha Grande, 22 de outubro de 2024 O Conselho de Administração da TUMG

EDITORIAL

Marinha Grande, que futuro?

Em texto que publica esta semana no Jornal da Marinha Grande (página 2), Telmo Ferraz reflete sobre o futuro do concelho em geral e do setor de moldes em particular, indústria que vive dias de crescente incerteza, com várias empresas em agonia e outras em processos de recuperação e até insolvência. Era expectável que tal acontecesse quando o principal motor da economia europeia, que curiosamente é um dos principais compradores de moldes na Marinha Grande, tem o "motor gripado" e isso tem impacto direto nas compras de componentes para automóveis.

Deixemos o setor de moldes para outras núpcias, embora seja necessário refletir rapidamente sobre o que representa para a economia local e as medidas que devem ser tomadas para atenuar um tsunami que está em movimento e não sabemos bem os danos que irá causar. Espera-se que não se passe nos moldes o que sucedeu no vidro manual.

Não é só a indústria que carece de uma profunda reflexão. O nosso concelho está repleto de questões que devem merecer das forças vivas a maior atenção, sob pena de entrarmos numa fase de menor pujança, económica, social, cultural e até política.

Começando por este último domínio, não conseguimos entender a razão de não existir um diálogo mais construtivo entre a sede de concelho e as duas freguesias. Há um evidente mau estar com Vieira de Leiria e Moita e esse afastamento é negativo para as populações, pois poderão sair prejudicadas da frieza que existe entre as instituições políticas. Mais do que identificar culpados, apela-se a que os autarcas locais tenham a capacidade de deixar a ideologia de parte e comecem a pensar mais nos fregueses, esses sim mais importantes que os egos pessoais e a filiação partidária. Esperamos que, um dia, alguém não venha a propor um referendo para mudar de concelho, processo que a Moita viveu quando se "divorciou" de Alcobaça e foi integrada na Marinha Grande. Talvez alguns saudosistas já se tenham arrependido.

Note-se que a nossa vida associativa depende muito da autarquia local, este é o epicentro de muito do que se passa no nosso território. A Marinha Grande cresceu em redor de uma fábrica há mais de 250 anos e agora que os fornos já não produzem obras de arte, a principal instituição local é a Câmara, com os seus mais de 500 trabalhadores e um forte impacto no território.

É esta máquina pesada e burocrática que em 2025 volta a ser disputada, tendo vários desafiadores ao primeiro independente a liderar o município da Marinha Grande. Há muitas dúvidas sobre o que vai suceder daqui a menos de um ano, mas quando se tem o poder só haverá mudança se se cometerem muitos erros. E, por outro lado, não se vislumbram alternativas inquestionáveis de nenhum quadrante partidário, nem mesmo de outros grupos independentes além do MpM.

Mais do que termos eleições, mais do que saber quem ganha, o importante mesmo é aproveitar a oportunidade de debater, a fundo, os reais interesses dos marinhenses, vieirenses e moitenses. Queremos saber o que pensam os políticos sobre os problemas económicos da nossa terra e como poderão ajudar a ultrapassar obstáculos, entre os quais os licenciamentos, é importante clarificar para onde irão os recursos financeiros nos próximos anos, se para saneamento, rede de água ou infraestruturas essenciais, mas não é menos importante começar a construir pontes para entendimentos futuros.

Se olharmos para a política local nos últimos anos, temos tido executivos minoritários com oposições ferozes, corrosivas, muitas vezes entraves ao progresso do concelho. Temos dificuldades em entender a razão de não serem distribuídos pelouros por todos os vereadores, em função das suas competências. Este é um princípio democrático que durou pouco na atual legislatura, como já tinha acontecido num executivo de Álvaro Pereira em que o acordo com o PCP durou cerca de dois anos.

Tão ou mais importante que ter propostas, 2025 poderá ser o ano em que os atores políticos começarão a pensar nas eleições locais, mas também em cenários pós-eleitorais, essenciais para a estabilização política, mas não só. Aquilo que se passa na autarquia tem um enorme impacto económico e social e isso não é de somenos importância.

A Direção do JMG

»PEÇO A PALAVRA...

De fantasia em fantasia



henriquejosesousaneto@gmail.com

Depois de semanas a discutir o sexo dos anjos de um Orçamento do Estado para 2025 que não existia, ou seja, antes da sua apresentação no Parlamento, eis que o secretário-geral do PS anunciou com pompa ao País que vai propor a abstenção do partido nas votações da generalidade e final global.

Depois do enorme desperdício de tempo, tempo que não é usado para debater as causas do fraco crescimento económico e da pobreza que cresce no País, como os graves erros que estão a ser cometidos na ferrovia de alta velocidade, os partidos e os comentadores disseram tudo e o seu contrário nos jor-

nais e nas televisões.

Entretanto, Pedro Nuno Santos fez o óbvio e o previsível: evitar que na prevista reunião do partido pudesse ficar em minoria com o seu desejo de reprovar o orçamento e antecipou-se a apresentar, como obra sua, a decisão do partido de se abster. Vivemos, portanto, durante semanas uma ópera bufa com maus actores e péssimos políticos. Quanto ao orçamento, com o crescimento da economia inferior à inflação ficamos parados no tempo, o que diz tudo sobre o estado do País e da qualidade dos políticos que temos e que não escolhemos. \varkappa

INSTANTÂNEO



"ONDAS DE LER" DE VISITA À RCM

O Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente retomou, no início do presente ano letivo, a rubrica "Ondas de ler", numa parceria com a RCM 96FM. Na semana passada, veio à rádio mais um grupo de alunos, desta feita do 3.º ano da Escola Básica João Beare, acompanhados pela professora Carla Sousa, e pela coordenadora da escola, Nélia Augusto. A fruta foi o tema escolhido para as leituras que podem ser ouvidas, por estes dias, 'na sua rádio de todos os dias'. \varkappa

PATINAGEM NO GELO

PITEIRA EM ESTÁGIO NOS PAÍSES BAIXOS



Manuel Piteira, patinador do Agrupamento de Escolas Marinha Grande Poente, é um dos 12 atletas portugueses convocados pela Federação de Desporto de Inverno de Portugal para participar no 2.º Estágio de Patinagem de Velocidade no Gelo da época 2024/25, a decorrer na Thialf Arena, nos Países Baixos, desde 19 de outubro e até ao próximo dia 4 de novembro.

O jovem marinhense está assim a fazer a sua preparação para participação em duas competições. Este fim de semana, dias 26 e 27 de outubro, realiza-se na cidade holandesa de Heerenveen, a Taça de Portugal de Patinagem de Velocidade no Gelo, na variante de Allround. Já no fim de semana seguinte, a 1 e 2 de novembro, decorre a Taça de Portugal de Patinagem de Velocidade no Gelo, na variante de Single Distances.

Manuel Piteira tem como objetivo melhorar todas as suas melhores marcas que estão registadas na página do speedskating (https://speedskatingresults.com/index.php?p=17&s=99445). ν

FIA MOTORSPORT GAMES

RAFAEL CARDEIRA EM BUSCA DE UMA MEDALHA EM ESPANHA

Terminado o Campeonato de Portugal de Ralis, Rafael Cardeira e Luís Boiça preparam-se para o seu primeiro desafio alémfronteiras, os Jogos Olímpicos do Desporto Motorizado, que decorrem em Valência, na Espanha, até domingo, 27 de outubro.

Os FIA Motorsport Games juntam na edição deste ano atletas oriundos de mais de 80 nações que vão competir por medalhas de ouro, prata e bronze nas 28 categorias, entre as quais GT, Rali, Karting, Esports ou Formula 4.

Para o piloto do Sporting, que estará aos comandos do Peugeot 208 Rally4 na prova dedicada aos Rally4 em asfalto, "é um orgulho muito grande, poder representar as cores da minha nação nesta competição. Vamos encarar esta responsabilidade com empenho".



Motivado, mas consciente da dificuldade, Cardeira refere que "a concorrência será certamente muito forte na nossa modalidade, mas queremos muito trazer uma medalha para casa. Este é o nosso grande objetivo".

Portugal terá a maior comitiva de sempre no evento, com 16 atletas a participar na prova, no Circuito Ricardo Tormo. A competição dedicada aos Rally4 Tarmac irá desenrolar-se ao longo de cerca de 100 quilómetros ao cronómetro. \varkappa

MEIA MARATONA

MARINHENSES SOBEM AO PALCO EM LEIRIA

Decorreu no último sábado, dia 19 de outubro, a Meia Maratona de Leiria que incluiu a Corrida Kids, em que participaram 13 atletas do Clube Atletismo de Marinha Grande (CAMG). Muitos dos jovens marinhenses conseguiram um lugar no pódio. Foram eles: João Diogo Granja, Mariana Pedroso, Delfim Oliveira e Nina Moreira, em sub-14; Matilde Angélico, em sub-18; Rita Ferreira em sub-12; e João Morouço e Joana Caseiro, em sub-16.

Em nota enviada ao nosso jornal, o CAMG destaca as excelentes prestações dos atletas Madalena Angélico, que foi 8.ª classificada no escalão de sub-10, e Mariana Morouço que alcançou a mesma posição em sub-12.

Já no escalão de sub-16, Marta Ferreira foi a 6.ª melhor, e Leonor Bonita foi a 8.ª classificada. Carolina Sousa participou no escalão de sub-18 ocupando a 5.ª posição da tabela classificativa. \varkappa

Nunes



TREINADORES DE BANCADA (SEGUNDAS FEIRAS, 18H, RCM 96FM) - JORNADA 9

FC Famalicão 1 x 2 Sporting CP

Jogo difícil, numa deslocação sempre complicada, mas o Sporting está num excelente momento de forma e não irá deixar escapar os 3 pontos.



Artur Marques

SL Benfica 3 x 0 Rio Ave

O Benfica está num momento de grande confiança e irá ganhar com toda a naturalidade no seu estádio.

AVS 1 x 3 FC Porto

Vai ser um jogo tranquilo para o FC Porto. Vitória a garantir os 3 pontos para não se deixar ultrapassar pelo Benfica. 🗸

FC Famalicão 2 \times 0 Sporting CP

Na minha opinião, o Famalicão vai vencer e dar a primeira derrota ao Sporting.

SL Benfica 0 x 0 Rio Ave

O Rio Ave vai empatar na Luz para que o treinador Bruno Lage 'volte' à Terra.

AVS 1 x 3 FC Porto

O FC Porto tem que jogar um bocadinho mais do que tem mostrado nos últimos jogos, mas vai sofrer para vencer. $\boldsymbol{\nu}$

FC Famalicão 1 x 2 Sporting CP

Deslocação difícil, mas o Sporting encontra-se a jogar bem e com qualidade.

SL Benfica 3 x 0 Rio Ave

No Estádio da Luz, com cerca de 60.000 adeptos a apoiar, os 3 pontos não devem fugir.



Jose Patrício

AVS 0 x 3 FC Porto

Mais uma jornada em que vai ser tranquilo para o jogo do Porto. Não será desta que vai perder pontos. ν

CANCRO DA MAMA

LIGA PORTUGUESA CONGRATULA-SE COM ALARGAMENTO DO RASTREIO

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) congratula-se com a decisão do Governo de alargar a faixa etária do rastreio do cancro da mama de base populacional para 45-69 anos, de acordo com as mais recentes recomendações europeias.

Anteriormente, o programa nacional de rastreio deste cancro abrangia o grupo etário 50-69 anos

O presidente da LPCC, Vítor Veloso, afirma estar "muito satisfeito" com este passo em frente na luta contra o cancro. "Congratulamo-nos por Portugal priorizar a prevenção e a deteção precoce, alinhando as suas políticas com as melhores práticas europeias".

Em 2022, o Conselho da União Europeia recomendou aos Estados-Membros o alargamento do grupo etário abrangido pelo rastreio do cancro da mama de base populacional, de forma a incluir os grupos etários 45-49 e 70-74 anos.

Segundo Vítor Veloso, "está fundamentado que a inclusão destes grupos etários fortalece a saúde pública. O alargamento vai permitir obter um maior número de



diagnósticos precoces e, consequentemente, de tratamentos menos invasivos e mais eficazes, contribuindo para uma diminuição significativa da incidência de cancros invasivos e da mortalidade específica por cancro da mama".

Os dados mais recentes sobre o cancro da mama em Portugal, publicados pelo Global Cancer Observatory da Organização Mundial de Saúde, referentes a 2022, estimam que cerca de 9.000 mulheres foram diagnosticadas com cancro da mama e mais de 2.000 morreram com a doença. Com uma taxa de cura superior a 90% quando diagnosticado e tratado

precocemente, o cancro da mama, embora com mais incidência no sexo feminino, afeta também os homens (um em cada 100 cancros de mama).

7 LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

A Liga Portuguesa Contra o Cancro é uma instituição de Serviço Social, privada, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, cujo principal objetivo é combater o cancro. Tem por base quatro áreas de missão: Apoio ao Doente Oncológico e família; Prevenção Primária; Prevenção Secundária e Investigação e Formação em Oncologia. \varkappa

SAÚDE DIABÉTICOS JÁ ESTÃO "EM MOVIMENTO"



Já arrancou, na Marinha Grande, mais uma edição do programa "Diabetes em Movimento", através de uma parceria entre o Município, o ACES Pinhal Litoral da Administração Regional de Saúde do Centro e o Centro de Saúde.

Trata-se de um programa comunitário de exercício físico, de participação gratuita, destinado a pessoas com diabetes tipo 2, que decorre no pavilhão desportivo do Sport Operário Marinhense, às segundas, quartas e sextas feiras, entre as 14h30 e as 16h. Para mais informações, os interessados devem dirigir-se ao seu enfermeiro e médico de família. \varkappa





www.rcm.com.pt



E muito mais...

Farmácias de Serviço



5.a - Duarte - 244 503 024

6.a - Sta. Isabel - 244 575 349

SÁB. - Guardiano - 244 502 678

DOM. - Central - 244 502 208

2.a - Roldão - 244 502 641

3.a - Moderna - 244 502 834

4.a - Duarte - 244 503 024

Jogos Santa Casa

Totoloto

Sorteio de sábado: 7 - 18 - 37 - 43 - 49 + 7 Sorteio de quarta feira (16 outubro 2024): 4 - 16 - 23 - 30 - 32 + 13

Euromilhões

Sorteio de sexta feira: 4 - 15 - 23 - 30 - 39 + *1 *12 Sorteio de terça feira: 3 - 13 - 27 - 30 - 46 + *1 *2

M1lhão

GZJ 20214

Lotaria Clássica

1.º Prémio	10808
2.º Prémio	56232
3.º Prémio	56828

Lotaria Popular

1.º Prémio	50935
2.º Prémio	35067
3.º Prémio	54366
4.º Prémio	27743



Senhor reformado deseja encontrar senhora para uma vida a dois.

Contacto: 917 427 306

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALCOBAÇA, A CARGO DA NOTÁRIA ANA ALMEIDA

EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de Rectificação outorgada no dezoito de Outubro de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas nove e seguintes do Livro de Notas número Cinco - K, deste Cartório, Guida Marisa Ferreira Guerra, C.F. número 207.898.596, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Noel José Coelho Vinagre, C.F. número 206.288.484, natural da freguesia e concelho de Marinha Grande, onde reside no lugar de Portela, na Rua dos Jacarandás, n.º 20, pela indicada escritura rectificou a escritura de Justificação outorgada no Cartório Notarial sito em Coimbra, a cargo do Notário António José Machado Nunes da Costa, no dia vinte e um de Outubro de dois mil e oito, exarada a folhas quarenta e cinco e seguintes do respectivo Livro de Notas Trinta e Oito - A, no sentido de dela passar a constar que o imóvel objecto de justificação, tinha à data e tem atualmente mais exatamente a seguinte composição e elementos de identificação: Prédio urbano, situado em Escoura, na Rua do Valigoto, n.º 24, freguesia e concelho de Marinha Grande, composto de casa de habitação de rés-do-chão com a superfície coberta de cento e oitenta e cinco metros quadrados e logradouro com a área de mil oitocentos e sessenta e um vírgula quarenta metros quadrados, inscrito na matriz predial respectiva, em nome da justificante, sob o artigo 8.275, com o valor patrimonial tributável actual e atribuído de cinquenta e um mil oitocentos e vinte e um euros e vinte e um cêntimos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Marinha Grande sob número dezanove mil quatrocentos e quarenta e um / Marinha Grande, aí registada a aquisição a seu favor pela Apresentação quatro mil duzentas e noventa e duas de trinta e um de Janeiro de dois mil e onze, nunca tendo sofrido quaisquer alterações na sua configuração. Que em tudo o mais se mantém o constante daquela escritura de Justificação.

A colaboradora autorizada pela Notária Ana Almeida, desde 25.01.2024.

Mónica Constantino Ribeiro (n.º 113/9)

Publicado na Edição n.º 3127 do JMG de 24 de outubro de 2024





A sua rádio de todos os dias.

www.rcm.com.pt





Agradecimento

Virgílio Neto dos Santos

90 anos Residia na Embra

Seus filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar





Agradecimento António Domingues Ferreira

Residia no Engenho Falecido a 17/10/2024

Sua nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente. como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes





Agradecimento

Joaquina Maria da SIlva

91 anos Residia em Casal Galego Falecida a 8/10/2024

Seu filho, nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.





Agradecimento

Gracinda Guerra Rodrigues da Silva Sousa

79 anos Residia em Picassinos Falecida a 16/10/2024

Seu marido, filhas, genros, netos, bisneta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as nessoas que lhes manifestaram o seu nesar.





Agradecimento Carlos Manuel da Silva Joaquim

77 anos

Residia nas Trutas Falecido a 20/10/2024

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.





Agradecimento

Cesarina Pereira Lopes Alexandre

Residia em Casal do Malta Falecida a 21/10/2024

Sua filha e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar.



Pub

OURIVESARIA 6

Novas instalações: Avenida 1.º de Maio. n.º 81, Marinha Grande Temos relógios, ouro, prata e fazemos consertos!

VENHA VISITAR-NOS! TEMOS MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA! Contactos: 244 566 097 / 915 388 113

Ourivesaria Gomes, a confiança de sempre!

CASA DAS COLETIVIDADES

Esta sexta feira, 25 de outubro,

18 horas

Em direto na RCM 96FM

e www.rcm.com.pt

convidado:

Associação de Promoção Social Jardim dos Pequeninos, de Vieira de Leiria

Vendo Bicicleta com 28 mudanças, 3 pedaleiras, travões novo modelo Rodas 26

Contacto: 919 026 356

ARRENDA-SE

Quarto a cavalheiro. Serventia de cozinha e garagem.

Contacto: 965 566 867/244 567 438

Cavalheiro procura senhora sem encargos, na casa dos 70 a 75 anos para conviver e partilhar as casas.

Tel: 911 070 093



Depósito Legal Nº 80254/94 Registo na ERC Nº 100103 Preço avulso: 1,20 euros Série de 26 números (6 meses): 20,00 euros O pagamento é sempre adiantado

José Martins Pereira da Silva

António José Ferreira ajferreira@jornaldamarinha.pt

António Iosé Ferreira (CP 1746). Carla Fragoso (CP 4739), Adriano Paiva e José Manuel André

Joaquim João Pereira, Henrique Neto, Pedro Silva, Sérgio Bento, Armando Constâncio, Ana Patrícia Nobre, Nuno Cruz, Ernesto Silva, Luís Neto, Isabel Antunes, João Paulo Pedrosa, Jorge Santos, João Cruz, Elvira Ferreira

Composição e paginação

Servicos Comerciais e Publicidade Rui Graça (244 502 628)

Servicos Administrativos e Assinaturas

Rui Graça ruigraca@jornaldamarinha.pt Travessa Vieira de Leiria, 9 - 2430-276

Marinha Grande Telefone: 244 502 628 E-mail: jmg@jornaldamarinha.pt

Proprietário

Jornal da Marinha Grande, Lda.

Contribuinte 502 963 905

24.939,90 euros

Detentores de mais de 5% do capital social

António José Lopes Ferreira e João Carlos Cunha da Cruz

Gerência

António José Lopes Ferreira

Sede do Editor Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9 2430 Marinha Grande

Sede da Redação Travessa de Vieira de Leiria, n.º 9

2430 Marinha Grande

Sede do Impressor Gráfica Diário do Minho - Braga Rua Santa Margarida, 4 - A, 4710-306 Braga

• Os artigos e as cartas ao director, ao abrigo do artigo 31, n.º 4 e 5, não vinculam o diretor, o editor ou a entidade proprietária do jornal, sendo da única e exclusiva responsabilidade do seu autor • O dia de saída do jornal é à quinta feira, excepto quando coincida com um feriado, passando para o dia imediatamente seguinte.

• O Estatuto Editorial pode ser consultado em www.jornaldamarinha.pt/index.php/estatuto-

Este jornal está à venda nos seguintes locais:

Marinha Grande: Jornaleiro, Jornalinho, Tabacaria "Pierrot", HVA Papelaria, Tabacaria do Cristal Atrium, Gasogagest, Intermarché, Repsol - Amieirinha e Pingo Doce Embra (Imbatível Palpite) Garcia: Loja da Cláudia

Vieira de Leiria: O Quiosque e Café Liz Praia da Vieira: JR Moreira



PORTUGUESA DEIMPRENSA

Rua Dr. João Couto, Lt C - 6.º Piso, 1500-326 Lisboa

Tiragem média: 14.000 exemplares/mês (3.500 por edição)

ESTE JORNAL É IMPRESSO NA **GRÁFICA**

DIÁRIO DO MINHO **BRAGA**



Notícias da VIEIRA



VIEIRA DE LEIRIA

AUTARQUIA AVANÇA COM DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

O Município da Marinha Grande adjudicou no início do mês uma prestação de serviços para delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana (ARU), em Vieira de Leiria

Segundo fez saber a autarquia, o trabalho em causa "visa definir uma área de reabilitação urbana e um conjunto de prioridades de intervenção de reabilitação urbana, permitindo, igualmente, o acesso a benefícios e incentivos fiscais de acordo com o previsto na lei".

Assim, a Câmara Municipal dá conta que entre os meses de outubro e novembro, "andará no terreno uma equipa técnica, que irá fotografar os imóveis de modo a obter o retrato do estado atual e das eventuais necessidades". A equipa será constituída por técnicos da empresa e os seus elementos vão estar devidamente identificados, adverte a autarquia. Em caso de dúvidas relativamente à delimitação da ARU em Vieira de Leiria, deve ser contactada telefonicamente a área de reabilitação urbana do Município (244 573 300).



Entretanto, a autarquia agendou para o próximo dia 29, quarta feira, pelas 21h, na sede da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, uma sessão de esclarecimento sobre o assunto. No encontro, aberto à população, será apresentado o relatório que fundamenta a delimitação da ARU da Vieira. 🗷



